

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Deuteronômio, capítulos 17 a 23

24/09/07 Segunda-feira: O livro Deuteronômio 17:1-20 Falando sobre os deveres dos futuros reis de Israel, Deus já ordenava que esse rei tivesse um livro, uma cópia exata da lei que estava com os levitas. E o rei deveria ler esse livro todos os dias. Qual o objetivo disso? O que isso nos ensina?
25/09/07 Terça-feira: Proibições Deuteronômio 18:1-22 Neste capítulo encontramos a clara proibição de: sacrificar os filhos, ser adivinhador, ser prognosticador, ser agoureiro, ser feiticeiro, ser encantador, ser mágico, consultar espírito adivinhante ou consultar os mortos. Como Deus classificou as pessoas que fazem essas coisas? Que quer isso dizer?
26/09/07 Quarta-feira: Olho por olho, dente por dente Deuteronômio 19:1-21 Embora a lei tivesse cuidado de não condenar nenhum inocente (veja que havia a provisão de três cidades para onde alguém que tivesse matado seu próximo sem intenção pudesse fugir e se refugiar), não havia misericórdia para o pecador. Olho por olho, dente por dente. O que mudou com a vinda de Jesus?
27/09/07 Quinta-feira: Destruição Deuteronômio 20:1-20 A ordem de guerra era poupar mulheres e crianças das cidades de fora da terra de Canaã e destruir todos os habitantes das cidades de dentro de Canaã. Qual a razão para essa ordem, de acordo com o texto?
28/09/07 Sexta-feira: Maldito de Deus Deuteronômio 21:1-23 O cadáver de um condenado que fosse pendurado no madeiro deveria ser enterrado no mesmo dia, para que a terra não fosse contaminada, pois o pendurado é maldito. Considerando o Novo Testamento, o que isso nos lembra?
29/09/07 Sábado: Pecado de omissão Deuteronômio 22:1-30 Muitos dos pecados descritos são por ação, por erro naquilo que foi feito. Mas há neste capítulo uma advertência no versículo 3: 'Não te poderás omitir'. Fale sobre as circunstâncias que caracterizam um pecado de omissão.
30/09/07 Domingo: Sem juros Deuteronômio 23:1-25 Os israelitas não poderiam emprestar dinheiro a seus compatriotas cobrando juros. Qual a razão para essa ordem?
“Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia não me esquecerei de ti.” Isaías 49:15

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050 - fone 6854-7699

www.familiaanaliafranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 51 – 23/09/07

O BALÃO

Em 1709, o Padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão, com apenas 23 anos, apresentou à Corte do Rei D. João V de Portugal um balão que subiu cerca de quatro metros, mas se incendiou. Na verdade, ele conseguiu provar que algo mais pesado que o ar poderia planar. Na sua segunda tentativa, o balão conseguiu subir quatro metros, quando foi destruído pelos guardas, com medo de que o padre provocasse outro acidente. Acusado de feitiçaria, o inventor foi perseguido e sua experiência ignorada.

Somente em junho de 1783 aconteceu o verdadeiro nascimento das atividades aéreas com o vôo do balão tripulado dos irmãos franceses fabricantes de papel, Joseph e Etienne Montgolfier, que chegou a atingir cerca de 2 mil metros de altura.

O Brasil, que afinal fora o pioneiro com Bartolomeu de Gusmão, teve seu renascimento com Victório Truffi, que construiu um balão com a ajuda de um americano, Robert Rechs. Em 25 de outubro de 1970, fizeram o primeiro vôo na América do Sul em balão a ar quente moderno, em Araraquara (SP).

A vida cristã, em certos sentidos, se parece com a preparação para a subida de um balão esportivo moderno: A força de subida de um balão esportivo moderno é o calor: O balão vai sendo inflado com ar quente, através de um maçarico alimentado a gás propano. Quanto mais quente o ar, tanto maior a força de subida. E a força de subida de um cristão também é o calor: O cristão vai sendo aquecido pelo chama do Espírito Santo. Quanto mais “quente” no espírito, tanto maior a força que o leva para cima, para próximo de Deus.

Porém, assim como um balão moderno pode perder altura, o mesmo pode acontecer com o cristão. Um balão pode perder altura pelo esfriamento progressivo de seu ar quente interno (é só manter o maçarico desligado) ou pode perder altura rapidamente pelo escape do ar quente (abrindo-se uma “tampinha” na parte de cima do balão). Comparando com o primeiro caso, o cristão perde altura quando deixa de orar, quando deixa de ler a Bíblia, quando deixa de ter comunhão (não se relacionando com outros cristãos), quando deixa de praticar a palavra de Deus. No segundo caso, o cristão perde muita altura rapidamente quando deixa escapar o calor da união abrindo brecha de pecado.

Deus nos quer perto de si. Portanto, fiquemos nas alturas, mantendo o fogo do Espírito sempre aceso pela oração, pela leitura e meditação nas escrituras, pela comunhão com os demais irmãos e pela prática diária da vontade de Deus. E fiquemos nas alturas também pela manutenção da distância do pecado.

Ricardo Nunes

A fé não fingida

Você tem fé que abre o mar?
Ou não, meu irmão?
Existem dois tipos de fé:
A fé por interesse
E a fé firmada na Rocha Eterna

A primeira é fé fingida,
Que diz: “Eu creio em Deus,
Desde que tudo esteja muito bem!”
É como ser crente Raimundo:
Um pé na igreja e o outro no mundo
Ou crente “seis hora”:
Vive assim: “Seis ora, seis ora por mim”
Ou crente “Bule”:
“De pô café”

Chega de murmuração,
Ponha-se na posição!
Meu irmão,
Esteja na dispensação!
Seja como Paulo e Silas:
Louve, mesmo se estiver na prisão
Seu louvor arrebenta as correntes
Lembre-se de não murmurar
Troque a murmuração por adoração

Vá atrás de seus objetivos
Trabalhe e ore por eles
Chega de só pedir a oração do irmão
Entre você em adoração!
Jesus fala com você, irmão
E ouve a sua oração
Fique firme na provação
Não se acostume com o pecado
Vença o diabo

E busque em Deus a sua santificação
Acredite nas promessas
Confie em Deus
Temos é de ter compromisso com a nossa fé
Para poder abrir o mar
Para que em triunfo possamos passar
É só querer o que Deus quer
Assim seremos vencedores
Mas não sozinhos
Seremos vencedores com Cristo!

Bianca Fanti Menezes

O pássaro e a oração

Você já viu um passarinho dormindo num galho ou num fio, sem cair? Como é que ele consegue isso? Se nós tentássemos dormir assim, iríamos cair e quebrar o pescoço.

O segredo está nos tendões das pernas do passarinho. Eles são construídos de forma que, quando o joelho está dobrado, o pezinho segura firmemente qualquer coisa. Os pés não irão soltar aquela coisa até que ele desdobre o joelho para voar. O joelho dobrado é o que dá ao passarinho a força para segurar qualquer coisa.

É uma maravilha, não é? Que desenho incrível que o Criador fez para segurar o passarinho. Mas, não é tão diferente em nós. Quando nosso “galho” na vida fica precário, quando tudo está ameaçado de cair, a maior segurança, a maior estabilidade nos vem de um joelho dobrado - dobrado em oração.

Salmo 34:15-18. - Harvest Field of the Dakotas, Jack Outhier, Editor

O poder de um pequeno defeito

"Viajando num trem, de repente paramos. O problema foi que um parafuso pequeno havia quebrado e fomos obrigados a seguir lentamente com um pistão só ao em vez de dois funcionando. Somente um pequeno parafuso estava quebrado. Se tivesse sido corrigido o trem teria corrido sua trilha de ferro, mas a ausência daquela peça insignificante atrapalhou tudo. A analogia é perfeita; um homem, em todos os outros aspectos apto para ser útil pode, por causa de um pequeno defeito, ser impedido ou até tornado inútil para o ministério.

C. H. Spurgeon, "Lições Para Meus Estudantes".
